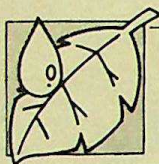


FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Correio de Bahia		
Data		
03.07.92		
Code no	Página	
Agui Salvador	10	
Assunto		
MEIO AMBIENTE		
Lagoa do Abaeté		

Cetrel prepara um diagnóstico sobre a Lagoa do Abaeté



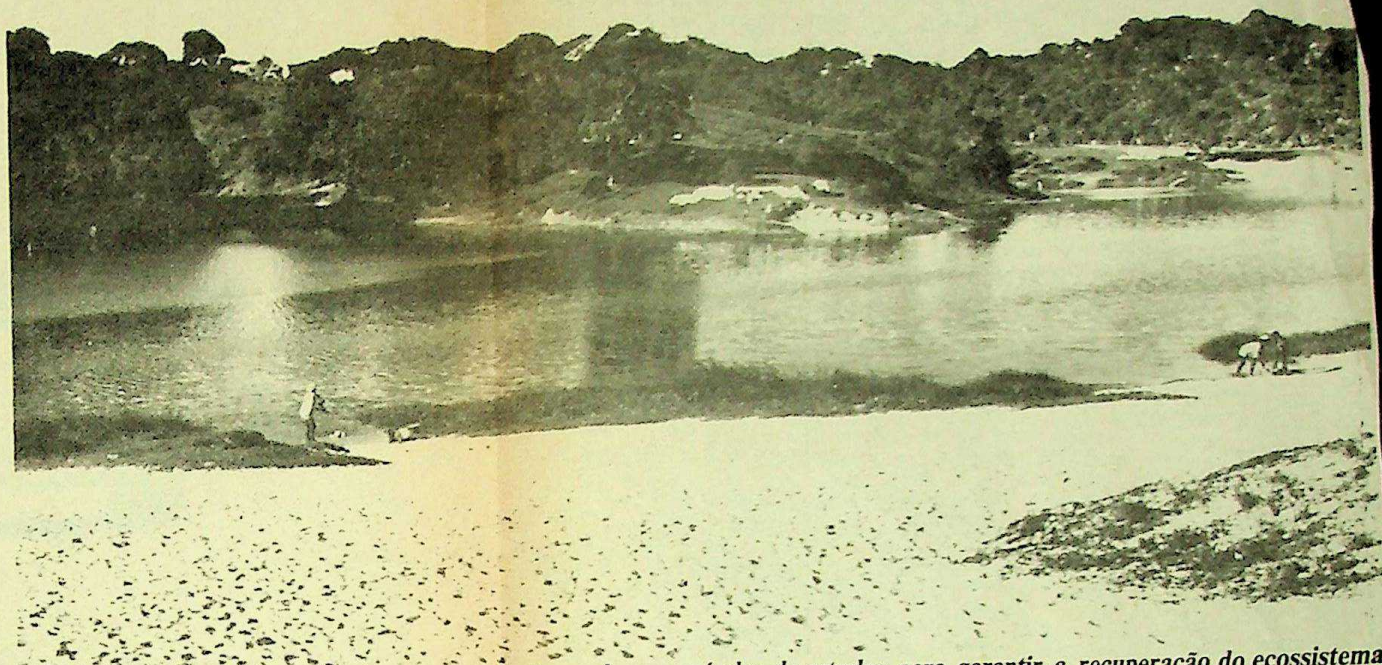
Estudos vão possibilitar a reversão do processo de degradação do ecossistema

Musa dos poetas, meio de sobrevivência de lavadeiras, ponto estratégico de adeptos do Candomblé, a Lagoa do Abaeté já não suporta mais tanta adoração sem efetivas ações visando sua recuperação. Até agora, o esforço de diversas entidades ambientalistas não modificaram a situação da lagoa, um dos cartões postais mais famosos de Salvador. Mas, no fim deste mês, um importante passo será dado para a concretização dos projetos de preservação do Abaeté, com o início dos estudos de engenharia ambiental que serão feitos pela Cetrel — Empresa de Proteção Ambiental, atendendo a uma sugestão da Secretaria de Planejamento do estado.

Os estudos da Cetrel serão divididos em duas fases. A primeira, prevista para terminar em outubro, servirá para que os técnicos da empresa façam um diagnóstico da situação da lagoa, incluindo o levantamento das cargas poluentes, análise da qualidade da água e do regime de alimentação hídrica. Na

segunda fase, a ser desenvolvida de setembro a dezembro, a proposta é definir alternativas que viabilizem a reversão do processo de morte lenta que vive a Lagoa do Abaeté. Os resultados dos estudos desenvolvidos pela Cetrel serão encaminhados ao Centro de Recursos Ambientais (CRA) que, provavelmente, será responsável pela definição das ações.

Este é o objetivo principal da iniciativa conjunta da Cetrel e Secretaria de Planejamento: possibilitar intervenções concretas para recuperar a Lagoa do Abaeté. A equipe de técnicos que vai atuar na primeira fase do projeto está em fase de formação, de acordo com o diretor técnico da Cetrel, Francisco Fontes Lima. Ele define esta ação paralela às atividades corriqueiras da empresa como uma "colaboração para resgatar o patrimônio da Bahia". Provavelmente, este "resgate" só será viabilizado em ações efetivas no próximo ano, quando estiverem concluídos os estudos de engenharia ambiental.



Um dos mais famosos cartões-postais de Salvador, a lagoa será alvo de estudos para garantir a recuperação do ecossistema